



João Careca
Alec Beerten
Elsa Cândia Martins

82

Relatório Elaborado por Auditor Externo sobre Informação Semestral 2º Semestre de 2022

1. Introdução

Para os efeitos do disposto na alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, apresentamos o nosso relatório sobre a informação económica e financeira do Município de Chamusca ("o Município") para o período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2022, incluídas nos documentos de execução orçamental assim como nos respetivos registos contabilísticos.

2. Responsabilidades

É da responsabilidade do Executivo Municipal:

- a preparação de informação financeira e orçamental de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, conforme exigido pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e suas respetivas atualizações, com a atualização mais recente de ambas pela Lei 66/2020, de 4 de novembro, que estabelecem respetivamente o regime financeiro e o regime jurídico das autarquias locais;
- a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
- a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua atividade, a execução orçamental, a posição financeira ou resultados do Município.

A nossa responsabilidade consiste, nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, em verificar a informação contida nos documentos acima referidos e remeter, semestralmente, aos órgãos executivo e deliberativo, informação económica e financeira independente baseada no trabalho efetuado.

3. Âmbito

O presente relatório é emitido em resultado das nossas ações de acompanhamento da atividade do Município, que foram exercidas na qualidade de Revisor Oficial de Contas. O nosso trabalho incluiu, entre outros, os seguintes procedimentos:

- a análise do cumprimento das disposições legais e estatutárias;
- a comparação dos valores orçamentados com os valores executados;



- a revisão das principais rubricas que compõem a informação económica e financeira.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para as conclusões apresentadas no presente relatório sobre a informação semestral.

4. Análise Orçamental

A execução orçamental, considerando os dados com referência a dezembro de 2022, apresenta os seguintes graus de execução:

(montantes em euros)

Execução orçamental receita – 2.º semestre de 2022					2.º sem./21	
Classif.	Designação	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	Saldo	Grau exec. 2022 (%)	Grau exec. 2021 (%)
01	Impostos diretos	1 671 717	1 637 541	34 176	97,96	96,85
02	Impostos indiretos	1 124	865	259	76,94	-2,30
04	Taxas, multas e outras penalidades	119 025	118 176	849	99,29	59,78
05	Rendimentos da propriedade	129 455	116 501	12 954	89,99	163,49
06	Transferências correntes	8 313 128	8 408 608	-95 480	101,15	96,71
07	Venda de bens e serviços correntes	729 374	754 283	-24 909	103,42	94,93
08	Outras receitas correntes	663 755	628 539	35 216	94,69	104,83
Receitas correntes		11 627 577	11 664 512	-36 935	100,32	97,53
09	Venda de bens de investimento	4 321	6 511	-2 190	150,68	157,44
10	Transferências de capital	4 026 202	1 766 452	2 259 750	43,87	59,55
11	Activos financeiros	15	0	15	0,00	0,00
12	Passivos financeiros	1 590 000	0	1 590 000	0,00	20 000,00
13	Outras receitas de capital	100	2 115	-2 015	2 115,27	0,00
Receitas de capital		5 620 638	1 775 078	3 845 560	31,58	59,64
15	Repos. não abatidas nos pagamentos	33 583	10 662	22 921	31,75	1 688,49
16	Saldo gerência anterior	6 434 659	6 434 659	0	100,00	100,00
Outras receitas		6 468 242	6 445 321	22 921	99,65	101,90
Total Receitas		23 716 457	19 884 911	3 831 546	83,84	92,32

O orçamento global da receita para o ano de 2022 apresenta um valor superior face ao ano anterior. No ano de 2021, o orçamento global ascendeu a 19.402.952 Euros aumentando para 23.716.457 Euros em 2022, representando uma variação de 34,48% face ao ano anterior.

Este aumento da receita decorre essencialmente do montante de receita orçamentado nas rubricas de transferências de capital, cujo montante orçamentado aumentou em 2.434.030 Euros, um aumento de 76% face ao montante orçamentado em 2021, bem como nas receitas oriundas de Passivos financeiros, cujo montante previsto no Orçamento em 2022 ascende a 1.590.000 Euros, montante que compara com o montante orçamentado de 5 euros em 2021.

O saldo de gerência que transitou do exercício de 2021 ascendeu a 6.434.659 Euros, um aumento de 1.962.562 Euros face ao período homólogo. Este aumento representa, em termos relativos, um aumento de 43,88%.

A execução orçamental da receita de 2022 revela um nível de execução cerca de 83,84% da receita orçamentada, o que representa uma diminuição de 8,47% na execução quando comparado com o período homólogo de 2021 (92,32%).



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'X' and various scribbles.

Para tal, e apesar do aumento do grau de execução, em termos relativos, da receita corrente (+2,79%), contribuiu a diminuição da execução das receitas de capital em 28,06%. A redução da execução decorre essencialmente do aumento do valor orçamentado e não de uma diminuição da receita cobrada líquida, dado que esta, e face a 2021, registou um aumento de 89.900 euros, em resultado do aumento das receitas líquidas cobradas referentes a transferências de correntes.

No que diz respeito à receita corrente, verificámos que o montante orçamentado registou um decréscimo de 111.325 euros, face ao orçamento de 2021, cifrando-se em 11.627.577 Euros. Esta variação, decorre da diminuição das previsões de transferências correntes em 413.173 Euros, compensadas parcialmente pelo aumento da previsão de Impostos diretos em 211.578 euros.

Quanto ao grau de execução da receita corrente, verificámos que em 2022, apresentava 100%, um aumento de 2,79% face ao período homólogo. Este aumento de execução deveu-se não apenas a uma diminuição do montante de receita orçamentado, mas também a um aumento de 215.157 euros da receita líquida cobrada.

Esta variação ocorreu essencialmente devido à execução da rubrica de impostos diretos que apresenta um grau de execução superior em 1,11%, face ao ano anterior, impulsionado por um aumento das receitas provenientes do IMT recebidos pelo Município, variando de 259.006 euros em 2021 para 422.950 euros em 2022, apresentando no ano de 2022 um grau de execução de 97,96%.

As restantes rubricas significativas de receitas correntes apresentam um reconhecimento de acordo com o que seria expectável, sendo que as mais significativas são: (i) as Transferências correntes, que apresenta um grau de execução em 2022 de 101,15%, onde a principal natureza são as transferências do Fundo de Equilíbrio Financeiro e a transferência de competências de acordo com a Lei 50/2018; (ii) as Vendas de bens e serviços correntes cujo grau de execução de 103,42%, sendo que as principais naturezas são os serviços específicos das autarquias e resíduos sólidos e as rendas cobradas à E-Redes, S.A.; e (iii) as outras receitas correntes que consistem em donativos provenientes da entidade Ecodeal, no âmbito do protocolo assinado em 2004.

Na rubrica de Transferências de capital ocorreu uma diminuição na execução desta receita de 15,67%, o montante de receita líquida cobrada tenha diminuído 129.779 euros face a 2021.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Execução orçamental despesa - 2.º semestre de 2022							2.º sem./21	
C'lassif	Designação	Dotações corrigidas	Compromissos assumidos (exercício)	Saldo	Grau de execução efetiva %	Despesas pagas	Grau exec. 2022 (%)	Grau exec. 2021 (%)
01	Despesas com o pessoal	5 100 530	4 677 059	423 471	91,70	4 579 839	89,79	88,75
02	Aquisição de bens e serviços	6 314 205	5 176 141	1 138 064	81,98	4 317 337	68,37	68,60
03	Juros e outros encargos	6 332	1 199	5 133	18,94	1 199	18,94	9,69
04	Transferências correntes	2 398 972	2 113 158	285 814	88,09	1 868 092	77,87	70,13
05	Subsídios	220 000	214 773	5 227	97,62	179 376	81,53	0,00
06	Outras despesas correntes	40 273	33 601	6 672	83,43	31 084	77,18	74,74
Despesas correntes		14 080 312	12 215 932	1 864 380	86,76	10 976 928	77,96	76,57
07	Aquisição de bens de capital	8 850 396	7 795 109	1 055 287	88,08	3 328 846	37,61	27,46
08	Transferências de capital	785 008	575 246	209 762	73,28	470 814	59,98	30,92
09	Ativos financeiros	200	0	200	0,00	0	0,00	0,00
10	Passivos financeiros	5	0	4,99	0,20	0	0,20	0,00
11	Outras despesas de capital	536	0	536	0,00	0	0,00	0,00
Despesas de capital		9 636 145	8 370 355	1 265 790	86,86	3 799 660	39,43	27,72
Total de despesas		23 716 457	20 586 287	3 130 170	86,80	14 776 588	62,31	59,24

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Relativamente à execução orçamental da despesa, o ano de 2022 foi pautado pelo aumento de 3.299.210 euros de despesas pagas pelo Município, face ao período homólogo, que se traduziu num grau de execução da despesa de 62,31% (superior aos 59,24% no período homólogo).

O grau de execução da despesa corrente aumentou face a 2021, situando-se nos 77,96% (em 2021 foi de 76,57%). Este grau de execução da despesa corrente apresenta-se abaixo da taxa de execução da receita corrente realizada (100%). Considerando os compromissos assumidos, o grau de execução efetiva da despesa corrente é de 86,76%, uma vez que os compromissos são assumidos para a totalidade do exercício e registados no início do ano, independentemente do mês em que são processadas as respetivas faturas.

No que diz respeito à estrutura das despesas correntes do Município, verificamos que esta se mantém em linha com o período anterior, sendo as rubricas mais representativas as rubricas de Despesas com o pessoal, Aquisição de bens e serviços e Transferências correntes.

As despesas com o pessoal apresentam no final de 2022 um grau de execução de 89,79%, que ascende a 91,70% quando consideramos os compromissos assumidos pelo Município. Face ao período de 2021, verificamos que o grau de execução desta rubrica aumentou em 1,04% o que representou um aumento de despesas pagas no montante 359.454 euros.

Quanto à aquisição de bens e serviços a dotação corrigida, aumentou em 2022 em 1.347.932 euros, sendo o total da despesa estimada para esta rubrica de 6.314.205 euros, apresenta um grau de execução de 68,37%.

As Transferências correntes viram a sua dotação para o ano de 2022 ser reduzida em 328.446 euros face ao ano passado, ascendendo a 2.398.972 euros. Em 2022, esta rubrica apresenta um grau de execução de 77,87%, superior em 7,74% relativamente ao período homólogo, representando um total de 1.868.092 euros de despesas pagas pelo Município, uma redução de 44.726 euros face a 2021. Os principais destinatários destas transferências são Freguesias, Instituições sem fins lucrativos, Famílias e Associações de Municípios.



Salientamos que em relação às despesas correntes, no presente exercício foram orçamentados 220.000 euros a entregar a Empresas públicas municipais e intermunicipais.

O total de Despesas de capital orçamentado para o ano de 2022 ascendeu a 9.636.145 euros, apresentando no final de 2022 um total de despesas pagas de 3.799.660 euros, representando em termos relativos um grau de execução de 39,43%, superior em 11,71% face período homólogo.

Os municípios estão sujeitos à regra prevista no n.º 1 do art.º 40.º da LFL/2013, segundo a qual “[o]s orçamentos das entidades do sector local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas”, designada por Equilíbrio Global. Esta regra estabelece a obrigatoriedade de o orçamento prever o equilíbrio ou um saldo positivo entre o total das receitas e o total das despesas inscritas. Com base na informação prestada pelo Município, verificamos que este se encontra a cumprir a regra do Equilíbrio Global, sendo coincidentes os valores orçamentados de Receitas e Despesas para o ano de 2022.

Adicionalmente, no mesmo artigo, a LFL/2013 obriga a que a receita corrente bruta cobrada deva ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos. Num determinado ano este valor pode ser negativo, desde que inferior a 5% das receitas correntes totais, sendo obrigatoriamente compensado no ano seguinte.

Em 2022, conforme consta da informação orçamental a esta data, verificamos que apesar de as receitas correntes orçamentadas ascenderem a 11.627.577 euros e as despesas correntes ascenderem a 14.080.312 euros gerando um saldo corrente negativo em 2.452.735 euros, constatamos que pela aplicação número 5 do artigo 40.º da Lei 73/2013, esta situação é ultrapassada com a integração do saldo de gerência anterior.

5. Análise Económica

No que diz respeito aos rendimentos e gastos registados de 2022, os rendimentos totais ascenderam a 12.407.039 euros e os gastos totais totalizaram 13.363.338 euros, gerando um resultado negativo em 2022 no montante de 956.299 euros. O resultado líquido do de 2021 havia sido negativo em 374.162 euros, o que traduz num aumento do resultado negativo em 582.137 euros entre o ano de 2022 e de 2021. No entanto, o resultado antes de depreciações e gastos de financiamento é positivo em 568.699 euros.

Os rendimentos e gastos em dezembro 2022 apresentavam o seguinte detalhe:



(Handwritten signatures and initials in blue ink)

Mapa de rendimentos - 2.º semestre de 2022

(montantes em euros)

Classif.*	Designação (SNC-AP)	dez/22	dez/21
70	Impostos, contribuições e taxas	1 784 435	1 451 657
71+72	Vendas e prestações de serviços e concessões	764 951	703 911
75	Transferências e subsídios correntes obtidos	9 067 916	9 071 652
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0	13 038
78	Outros rendimentos	694 662	549 507
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	95 075	164 028
Total dos rendimentos		12 407 039	11 953 792

Mapa de gastos - 2.º semestre de 2022

(montantes em euros)

Classif.*	Designação (SNC-AP)	dez/22	dez/21
60	Transferências e subsídios concedidos	2 407 929	2 010 640
61	Custo mercadorias vend. e das matérias consumidas	184 274	185 353
62	Fornecimento e serviços externos	4 445 250	3 504 822
63	Gastos com o pessoal	4 534 459	4 106 026
64	Gastos de depreciação e amortização	1 618 831	2 432 246
68	Outros gastos	171 353	110 675
69	Gastos por juros e outros encargos	1 242	1 105
Total de gastos		13 363 338	12 350 866

No que diz respeito aos rendimentos, registou-se um aumento de 453.247 euros, nomeadamente pelo impacto das variações registadas nas rubricas de Impostos, contribuições e taxas (aumento de 332.778 euros), Outros rendimentos (aumento de 145.155 euros) compensado pela redução registada na rubrica de Juros, dividendos e outros rendimentos similares (diminuição de 68.954 euros).

Nos gastos, verificou-se um aumento de 1.012.472 euros relativamente ao período homólogo, impactados essencialmente pelos aumentos de 940.428 euros da rubrica de Fornecimentos e serviços externos e 428.433 euros da rubrica de Gastos com o pessoal. Estes aumentos foram compensados em parte pela diminuição dos Gastos de depreciação e amortização no montante de 813.415 euros.

O aumento da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos deveu-se essencialmente à reposição total de serviços e atividades existentes antes da fase pandémica.

6. Análise Financeira

De acordo com a informação financeira semestral preparada pelos serviços do Município, o Ativo Total do Município da Chamusca ascendeu a 42.962.706 euros (42.586.475 euros em 31 de dezembro de 2021), sendo que as rubricas mais significativas do ativo continuam a ser as rubricas de Ativos fixos tangíveis (33.974.659 euros), Caixa e depósitos (5.279.288 euros) e Participações financeiras (2.756.520 euros).



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'X' and several scribbles.

Relativamente à rubrica de Caixa e depósitos (diminuição de 1.317.700 euros), a variação é relativa à diferença entre as receitas cobradas e as despesas pagas pelo Município. A rubrica de Ativos fixos tangíveis registou um total de aquisições de 3.100.770 euros, entre imobilizado firme e em curso, e um total de depreciações de 1.618.831 euros, gerando uma variação da rubrica de 1.481.938 euros face a 2021.

Relativamente à rubrica de Participações financeiras, verificámos que foi refletido o impacto do método de equivalência patrimonial no montante de 180.922 euros.

Relativamente ao Património Líquido, ascendeu a 40.410.502 euros (39.947.155 euros em dezembro de 2021), representando cerca de 94,05% do total do Ativo. As principais alterações registadas no Património Líquido, em 2022 referiram-se a:

- i) o resultado negativo 2022, no montante de 956.299 euros;
- ii) Aplicação do Resultado líquido negativo do período de 2021, no montante de 374.162 euros para Resultados transitados (sem impacto no montante total do Património líquido);
- iii) Imputação dos Subsídios ao investimento no montante de 248.596 euros;
- iv) Outras Transferências de capital ao abrigo do aprovado em Orçamento de Estado, nomeadamente o Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), em cerca de 708.688 euros e do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 73/2013, em cerca de 274.200 euros.

As dívidas a receber e a pagar apresentam os seguintes valores:

Dívidas de terceiros - 2022

(montantes em euros)

Classif.	Designação (SNC-AP)	dez/22	dez/21
203	Devedores por empréstimos bonificados	2 000	2 000
209	Perdas por imparidade acumuladas	-2 000	-2 000
211	Clientes c/c	1 003	19 838
213	Contribuintes c/c	7 772	0
214	Utentes c/c	150 224	143 417
219	Perdas por imparidade acumuladas	-73 858	-43 052
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	62 895	71 117
272+278	Outros devedores	23 897	23 018
Total das dívidas de terceiros		171 933	214 338



Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.

Dívidas a terceiros - 2022

(montantes em euros)

Classif.	Designação (SNC-AP)	dez/22	dez/21
202	Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	1 500	26
221	Fornecedores c/c	20 627	20 843
225	Fornecedores - faturas em receção e conferência	46 452	0
238	Outras operações (Pessoal)	1 082	1 127
24	Estado e outros entes públicos	28 336	99 143
271	Fornecedores de investimentos c/c e em receção e conferência	28 113	21 097
277	Cauções	166 430	157 794
278+272	Outros devedores e credores	628 404	609 065
Total de dívidas a terceiros		920 944	909 096

Handwritten notes and signatures in blue ink to the right of the table, including the number '52' and a signature.

A dívida a terceiros ascende a 920.944 euros e a dívida de terceiros no montante de 171.933 euros.

No que diz respeito ao passivo do Município, às dívidas de terceiros juntam-se ainda os financiamentos obtidos no montante total de 192.202 euros, que se referem essencialmente a locações financeiras de viaturas (191.202 euros). A rubrica de Financiamentos obtidos, em dezembro de 2021, apresentava o montante de 240.778 euros.

O Município não tem dívidas a terceiros vencidas há mais de 90 dias, estando por isso a cumprir a Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA).

À semelhança do estabelecido no Orçamento de Estado para o ano de 2021, o Orçamento de Estado para o ano de 2022 (OE 2022) prevê, no número 6 do artigo 85.º, que “em 2022, são excluídas do âmbito de aplicação da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, as autarquias locais que, a 31 de dezembro de 2021, cumpram as obrigações de reporte ao Tribunal de Contas e à DGAL e os limites de endividamento previstos, respetivamente, no artigo 52.º e no n.º 8 do artigo 55.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, ficando dispensadas do envio do mapa dos fundos disponíveis através da plataforma eletrónica de recolha de informação da DGAL – Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL) – mantendo-se a obrigatoriedade de reporte dos pagamentos em atraso.”

O Município encontra-se excluído da aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012, uma vez que cumpre as condições de exclusão, tendo aprovado os documentos de prestação de contas e efetuado a “comunicação expressa e devidamente fundamentada da exclusão à DGAL, com informação sobre o cumprimento dos referidos limites”.

7. Dívida Bruta

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais), na sua atual redação, a dívida total de operações orçamentais do



[Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'X' and various initials.]

Município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

Para este montante da dívida, concorre não apenas a dívida individual do Município, mas acresce-lhe ainda, mediante certos critérios estabelecidos na Lei, a dívida de entidades detidas pelo Município.

À data da emissão do presente relatório, verificámos que, de acordo com os dados publicados pela DGAL, o limite da Dívida Bruta apurado para o Município para o ano de 2022 ascende a 15.776.232 euros, superior ao montante de 14.639.590 euros definido ao ano de 2021.

8. Outras Situações

A informação orçamental e contabilística apresentada acima, e em que se basearam os nossos procedimentos, encontra-se conforme os registos contabilísticos e orçamentais do Município, bem como com a Informação Económica e Financeira – 2.º Semestre de 2022, preparada pelo Município.

Lisboa, 17 de abril de 2023

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.

Registada na OROC sob o n.º 68, e na CMVM sob o n.º 20161404

Representada por:

[Handwritten signature of João António de Carvalho Careca in blue ink.]

João António de Carvalho Careca - ROC n.º 849

Registado na CMVM com o n.º 20160473

**RELATÓRIO DE CONTAS
DO 2º SEMESTRE DE 2022**

MUNICÍPIO DA
Chamusca

○ Coração do Ribatejo

Conteúdo

INTRODUÇÃO	3
I - ANÁLISE SUMÁRIA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E PATRIMONIAL.....	4
Receitas	4
Despesas	5
Modificações orçamentais.....	5
Saldo orçamental e saldo para o período seguinte.....	6
Situação económica e financeira	7
Limites e equilíbrios legais	8







INTRODUÇÃO

Nos termos do disposto na alínea d) do n.º I do artigo 77.º do regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, compete ao auditor externo, que procede à revisão legal das contas, validar as contas a remeter semestralmente ao Órgão Deliberativo do Município informação sobre a respetiva situação económico-financeira.

O presente relatório de gestão semestral contempla uma apreciação síntese da execução orçamental e da situação económica e financeira do Município à data de 31 de dezembro de 2022.

Assim, foram produzidos os presentes documentos (análise sumária da execução orçamental e patrimonial e demonstrações financeiras reportadas ao final do 2º semestre de 2022), de forma a disponibilizar a informação económica e financeira no final do 2º semestre, dando cumprimento ao legalmente estabelecido.

Não se anexam os mapas de suporte a este relatório pois são os que consta, da Prestação de Contas de 2022.

A mencionada documentação foi remetida ao auditor externo para verificação, tendo sido emitido o parecer apresentado no final do presente documento.

I - ANÁLISE SUMÁRIA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E PATRIMONIAL

Receitas

TABELA 1 – RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA COBRADA LÍQUIDA

(em €)

Designação	2022	% Total	% Parcial	2021	% Total	% Parcial	Δ %
Receitas Correntes							
Impostos Diretos	1 637 540,83	8,24%	14,04%	1 414 101,52	10,79%	24,88%	15,80%
Impostos Indiretos	864,78	0,00%	0,01%	-93,45	0,00%	0,00%	-1025,39%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	118 175,51	0,59%	1,01%	28 165,10	0,21%	0,50%	319,58%
Rendimentos de Propriedade	116 500,78	0,59%	1,00%	188 268,21	1,44%	3,31%	-38,12%
Transferências Correntes	8 408 607,97	42,29%	72,09%	8 438 938,41	64,42%	148,45%	-0,36%
Venda de Bens	3 160,00	0,02%	0,03%	702,08	0,01%	0,01%	350,09%
Serviços	202 261,59	1,02%	1,73%	161 154,42	1,23%	2,83%	25,51%
Rendas	548 861,73	2,76%	4,71%	538 826,93	4,11%	9,48%	1,86%
Outras Receitas Correntes	628 538,87	3,16%	5,39%	679 292,13	5,19%	11,95%	-7,47%
Total das Receitas Correntes.....	11 664 512,06	58,66%	100%	5 684 552,75	87,39%	201%	105,20%
Receitas de Capital							
Venda de Bens de Investimento	6 511,00	0,03%	0,37%	3 104,75	0,02%	0,32%	109,71%
Transferências de Capital	1 766 451,96	8,88%	99,51%	1 896 230,87	14,47%	194,66%	-6,84%
Ativos Financeiros	0,00	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	
Passivos Financeiros	0,00	0,00%	0,00%	1 000,00	0,01%	0,10%	-100,00%
Outras Receitas de Capital	2 115,27	0,01%	0,12%		0,00%	0,00%	
Total das Receitas de Capital.....	1 775 078,23	8,93%	100%	974 116,25	14,51%	195%	82,22%
Outras Receitas							
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	10 662,37	0,05%	0,17%	90 249,94	0,69%	1,40%	-88,19%
Saldo da Gerência anterior	6 434 658,50	32,36%	99,83%	4 472 096,18	34,14%	69,42%	43,88%
Total das Outras Receitas.....	6 445 320,87	32,41%	100%	6 442 183,90	34,82%	70,82%	0,05%
Total Geral.....	19 884 911,16	100%	-	13 100 852,90	137%	-	51,78%

Nota: Incluindo o saldo da gerência anterior

No final do ano de 2022 a receita total cobrada líquida pelo Município perfaz 19.884.911,16 € (13.100.852,90 € no período homólogo de 2021). Sendo este valor repartido da seguinte forma: 11.664.512,06 € de receitas de natureza corrente (58,66%), 1.775.078,23 € de capital (8,93%) e 6.445.320,87 € referente a outras receitas (32,41%).

O nível de execução orçamental da receita (incluindo o saldo da gerência anterior) foi de 83,84% (100,32% relativamente às receitas correntes e 31,58% às de capital).

Despesas

TABELA 2 – RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS DESPESAS PAGAS POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

(em €)

Designação	2022	% Total	% Parcial	2021	% Total	% Parcial	Δ %
Despesas Correntes							
Despesas com o Pessoal	4 579 839,44	30,99%	41,72%	4 220 385,00	36,77%	44,09%	8,52%
Aquisição de Bens	805 710,00	5,45%	7,34%	717 980,45	6,26%	7,50%	12,22%
Aquisição de Serviços	3 511 626,73	23,76%	31,99%	2 689 042,82	23,43%	28,09%	30,59%
Juros e Outros Encargos	1 199,21	0,01%	0,01%	1 111,77	0,01%	0,01%	7,86%
Transferências Correntes	1 868 092,35	12,64%	17,02%	1 912 818,55	16,67%	19,98%	-2,34%
Subsídios	179 376,03	1,21%	1,63%		0,00%	0,00%	-
Outras Despesas Correntes	31 084,16	0,21%	0,28%	31 228,29	0,27%	0,33%	-0,46%
Total das Despesas Correntes.....	10 976 927,92	74,29%	100,00%	9 572 566,88	83,40%	100,00%	14,67%
Despesas de Capital							
Aquisição de Bens de Capital	3 328 846,44	22,53%	87,61%	1 720 614,38	14,99%	90,33%	93,47%
Transferências de Capital	470 813,75	3,19%	12,39%	184 197,33	1,60%	9,67%	155,60%
Ativos Financeiros	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Passivos Financeiros	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	-
Total das Despesas de Capital.....	3 799 660,19	25,71%	100,00%	1 904 811,71	16,60%	100,00%	99,48%
Total Geral.....	14 776 588,11	100,00%	-	11 477 378,59	183,40%	-	28,75%

O valor dos pagamentos efetuados, líquido de reposições, foi de 14.776.588,11 € (11.477.378,59€ em 2021), sendo 74,29% referente a despesa corrente (10.976.927,92 €) e 25,71% de despesa de capital (3.799.660,19 €).

O nível de execução orçamental da despesa foi de 62,31%, sendo que as despesas correntes alcançaram uma execução na ordem dos 77,60% e as despesas de capital de 39,43%

Modificações orçamentais

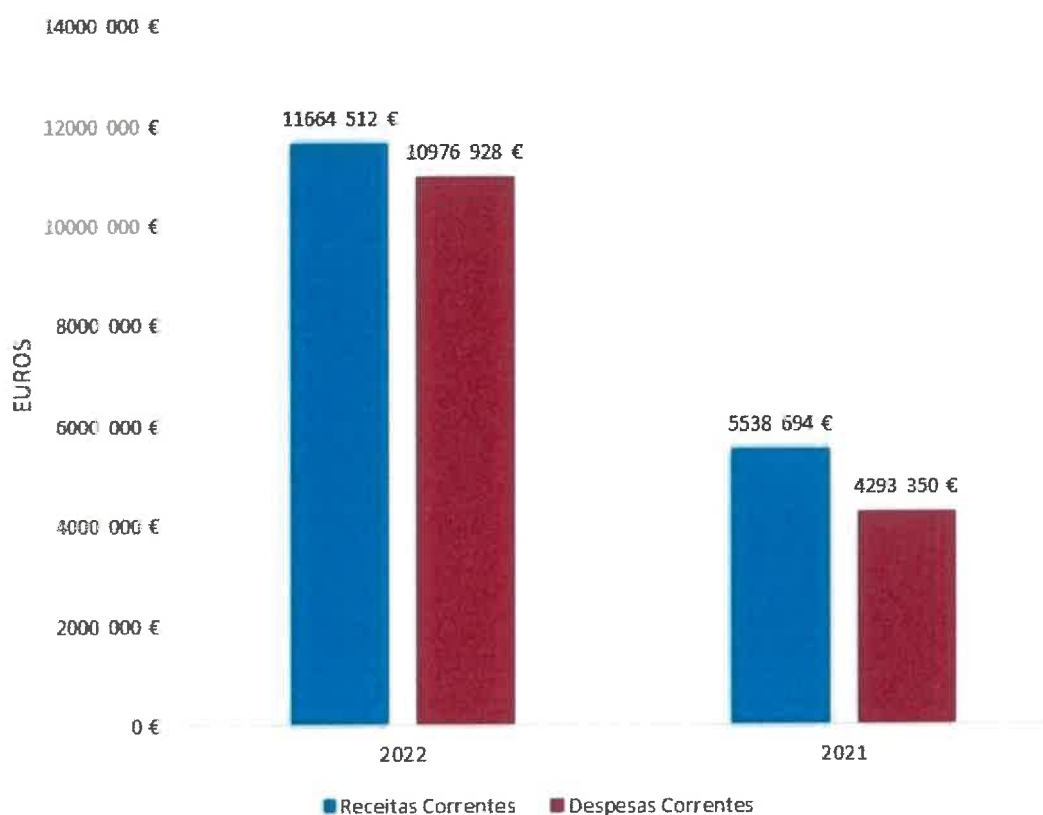
Ao longo do ano de 2022, realizaram-se 25 alterações orçamentais e 2 revisões.

Saldo orçamental e saldo para o período seguinte

TABELA 3 – COMPARAÇÃO DA RECEITA COBRADA LÍQUIDA E DA DESPESA PAGA

	2022	2021	Δ % (2021-2022)
Receitas Correntes	11 664 512,06	5 538 693,60	111%
Despesas Correntes	10 976 927,92	4 293 350,07	156%
Poupança Corrente	687 584,14	1 245 343,53	-45%
Receitas de Capital	1 775 078,23	836 183,79	112%
Despesas de Capital	3 799 660,19	605 294,67	528%
Saldo de Capital	-2 024 581,96	230 889,12	-977%

GRÁFICO 1 – RECEITA E DESPESA CORRENTE



Do confronto entre a receita corrente cobrada líquida e a despesa corrente paga resultou um saldo orçamental de -1.336.997,82 € no ano de 2022 (não inclui 6.445.320,87 € de outra receita).

Situação económica e financeira**Resumo da Demonstração de Resultados****TABELA 4 – RESUMO DE RENDIMENTOS E GASTOS**

(em €)

	Rendimentos 2.S 2022	Gastos 2.S 2022	Rendimentos 1.S 2022	Gastos 1.S 2022
Vendas e Prestações de Serviços	338 290,62	0,00	426 660,24	
Variação da Produção	0,00	0,00		
Impostos e Taxas	987 638,92	0,00	796 796,10	
Transferências e Subsídios Obtidos	4 655 767,06	0,00	4 412 148,93	
Outros	380 679,10	0,00	133 061,36	
Proveitos Financeiros	95 074,60	0,00		
Proveitos Extraordinários	0,00	0,00		
Juros dividendos e outros similares	105 863,96	0,00	75 057,97	
CMVMC	0,00	103 047,91		81 226,07
FSE	0,00	2 162 269,35		2 282 980,29
Pessoal	0,00	2 473 661,42		2 060 797,36
Transferências e Subsídios	0,00	1 285 260,97		1 122 668,32
Amortizações/Depreciações	0,00	942 257,12		676 573,74
Imparidades/Provisões do Exercício	0,00	30 806,07		
Outros	0,00	68 071,33		72 475,86
Custos Financeiros	0,00	666,79		575,44
Custos Extraordinários	0,00	0,00		
Totais	6 563 314,26	7 066 040,96	5 843 724,60	6 297 297,08
Diferença (resultado)		-502 726,70		-453 573,48

A tabela acima apresenta uma comparação entre os Rendimentos e Gastos no 2.º e 1.º semestre de 2022.

Os rendimentos do 2.º semestre fixaram-se em 6.563.314,26 € (5.843.724,60 € de rendimentos no 1.º semestre de 2022).

Os gastos do 1.º semestre fixaram-se em 7.066.040,96 € (6.297.297,08 € de gastos no 1.º semestre de 2022).

Comparando os resultados do 2.º e 1.º semestre de 2022 verifica-se que houve um agravamento dos mesmos, sendo que no 1.º semestre de 2022 se apresentam negativos em 453.572,48 € e no 2.º semestre negativos em 502.726,70 €, o que totaliza no final de 2022 um resultado negativo de 956.299,18 €.

Resumo do Balanço

O total do ativo líquido fixou-se em 43.130.558,73 € (42.162.125,36 € no final do ano de 2021),

O património líquido e passivo, assim como o ativo, apresentam no final do 1.º semestre de 2022 um valor de 43.130.558,73 € (42.162.125,36 € no final do ano de 2020).

TABELA 5 – RESUMO DO BALANÇO

(em €)

	31/12/2022	%	31/12/2021	%	Δ %
ACTIVO					
Ativo não corrente	37 029 609,76	86,19%	35 358 682,51	83,03%	4,73%
Ativo corrente	5 933 096,60	13,81%	7 227 792,25	16,97%	-17,91%
TOTAL DO ACTIVO.....	42 962 706,36	100,00%	42 586 474,76	100,00%	0,88%
PATRIMONIO LÍQUIDO					
Património líquido	40 410 502,47	94,06%	39 947 154,91	93,80%	1,16%
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	40 410 502,47	94,06%	39 947 154,91	93,80%	1,16%
PASSIVO					
Passivo não corrente	1 428 128,25	3,32%	1 632 560,47	3,83%	-12,52%
Passivo corrente	1 124 075,64	2,62%	1 006 759,38	2,36%	11,65%
TOTAL DO PASSIVO.....	2 552 203,89	5,94%	2 639 319,85	6,20%	-3,30%
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO.....	42 962 706,36	100,00%	42 586 474,76	100,00%	0,88%

Limites e equilíbrios legais

Limite da dívida total

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 52.º do RFALEI (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) o limite da dívida total é apurado do seguinte modo:

“A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.”

O limite da dívida total do município para 2022 é de 15.776.232 € e resulta do seguinte cálculo:

TABELA 6 – LIMITE DA DÍVIDA TOTAL

Receita corrente líquida (EUR)				Limite da Dívida Total
2019	2020	2021	Média	2022
9 630 527	10 472 582	11 449 355	10 517 488	15 776 232

O n.º 2 do artigo 52.º do RFALEI (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) define que a dívida total de operações orçamentais engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, bem como todos os restantes valores decorrentes de operações orçamentais.

A tabela seguinte resume o apuramento da dívida do Município da Chamusca:

TABELA 7 – APURAMENTO DA DÍVIDA

Dívida do Município	(em €)	
	31/12/2021	31/12/2022
(1) Total exigível curto, médio e longo prazo	543 557,60	549 226,54
(2) Dívida de operações de tesouraria	162 329,16	170 964,46
(3) Dívida de operações orçamentais (3=1-2)	381 228,44	378 262,08
(4) Dívida ao FAM	0,00	0,00
(5) Total da Dívida (5=3-4)	381 228,44	378 262,08

Comparando o total exigível de 2021 e 2022 verifica-se um aumento do mesmo de 5.668,94 €, mas uma diminuição de 2.966,36 € no total da dívida devidos ao aumento do valor de operações de tesouraria em 2022.

Equilíbrio orçamental

O n.º 2 do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (RFALEI) preconiza que a receita corrente bruta cobrada (11.677.244,12 €) deve ser pelo menos igual à despesa corrente (10.976.927,92 €) acrescida das amortizações média de empréstimos de médio e longo prazo. A 31-12-2022 O Município da Chamusca tinha contratualizado um empréstimo a 5 anos junto do BCP no valor de 1.992.833,52 € e tinha utilizado capital no montante de 1.000,00€.

Existe maior flexibilização na utilização do saldo da gerência anterior, na medida em que se procura coerência com a regra de equilíbrio orçamental prevista no artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, ao fazer relevar o saldo transitado como receita corrente, aquando da integração, na proporção da despesa corrente que visa financiar, garantindo assim, a neutralidade do mesmo.

Para se verificar o equilíbrio orçamental a receita corrente deve ser igual ou superior à despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo.

Caraterização do empréstimo - MLP	Prazo do Contrato	Anos decorridos	Anos remanescentes	Capital		Dívida	Amortização média	Dívida a 31-12-2022
				Contratado	Utilizado			
Empréstimo n. 366926761 - BCP	5 anos	2	4	1 992 833,52	1 000,00	1 000,00	200,00	1 000,00
TOTAIS				1 992 833,52	1 000,00	1 000,00	200,00	1 000,00

Verifica-se que o equilíbrio orçamental em 2022 foi cumprido, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Receita	Dotação (Ano 2022)	Receita cobrada Bruta até 31-12-2022
(1) Total da receita corrente	11 627 577,42 €	11 664 512,06 €
(2) Total da receita de capital	5 620 638,00 €	1 775 078,23 €
(3) Outras receitas	33 583,00 €	10 662,37 €
(4) Saldo da Gerência Anterior		
a) Outras receitas afecta a receita corrente	3 684 879,00 €	3 684 879,00 €
b) Afecta a outras receitas	2 749 779,50 €	2 749 779,50 €
(5) Total da receita 5=1+2+3+4	23 716 456,92 €	19 884 911,16 €
(6) Receita corrente a considerar para o equilíbrio orçamental 6=1+4a	15 312 456,42 €	15 349 391,06 €

Despesa	Até 31-12-2022	
	Dotação atual	Pago
(7) Total da despesa corrente	14 080 312,29 €	10 976 927,92 €
(8) Amortizações médias	200,00 €	200,00 €
(9) Total da despesa corrente e amortizações médias 9=7+8	14 080 512,29 €	10 977 127,92 €

	Orçamento 2022	Execução a 31-12-2022
(10) Equilíbrio orçamental 10=6-9	1 231 944,13 €	4 372 263,14 €

O equilíbrio orçamental tem de ser verificado em aquando da elaboração do orçamento e da prestação de contas anual, mas de acordo com o anteriormente exposto conclui-se que no final de 2022 o equilíbrio orçamental estabelecido pelo RFALEI foi cumprido.